

Plataforma para o Planejamento da Pesquisa e Produção Mineral (P3M) - Estudos Geoeconômicos Regionais (EGEs)

Calaes, G.D., Fernandes, P.R., Loreti Junior, R., Pessoa, J.C., Silva, G.A., Stropper, J.L. -
Geológico do Brasil – SGB/CPRM.

Neste X SIMEXMIN, o Serviço Geológico do Brasil (SGB) efetua o lançamento da Plataforma P3M, cujos dois primeiros estágios já evidenciam o seu caráter dinâmico e analítico, bem como o padrão adotado de integração de bases de informação e sistemas de processamento. Seja pela evolução do conhecimento de vocações geológicas regionais, pela força das demandas de mercados regionais, pelo dinamismo de instituições promotoras de desenvolvimento setorial ou ainda pelo talento e iniciativas de determinados agentes econômicos, o setor mineral tem evidenciado sua importância e capacidade de contribuição para o desenvolvimento socioeconômico de vários estados brasileiros, o que pode ser aferido, por exemplo, mediante a análise de indicadores de geração de emprego, renda e receitas tributárias. Além de tais repercussões regionais, é também importante ressaltar a conscientização crescente da sociedade quanto à essencialidade da mineração - atividade que se torna cada vez mais indispensável para a melhoria da qualidade de vida humana. Torna-se cada vez mais evidenciada a importância da mineração para a sociedade, assim como a sua capacidade de contribuição para o desenvolvimento socioeconômico regional. Tal assertiva evidencia-se ainda mais contundente quando se considera as inter-relações existentes entre a Gestão do Conhecimento - que destaca o papel de ICA (Informação, Conhecimento e Aprendizado) – com as atividades de mineração e o desenvolvimento regional. Os EGEs estão sendo concebidos e implementados com o propósito de integrar, em cada unidade federativa, as informações geocientíficas e geoeconômicas geradas e disseminadas pelo SGB, às demais relativas ao meio físico, socioeconômico e socioambiental, disponibilizadas por diferentes organismos governamentais, pela academia e pelo sistema produtivo. Objetiva-se intensificar a caracterização, em cada unidade da federação, das oportunidades existentes para a realização de novos empreendimentos associados ao aproveitamento dos recursos da geodiversidade, com ênfase na seleção daquelas de maior capacidade de contribuição estruturante para a promoção do desenvolvimento regional sustentável e competitivo. Os EGEs têm por objetivos diagnosticar vocações e potenciais de cadeias produtivas mineroindustriais; identificar oportunidades de investimento, de efeitos socioeconômicos estruturantes; promover a atração de investimentos que contribuam para o desenvolvimento estadual em bases sustentáveis e competitivas. Além de estudos pilotos realizados (Amapá e Sergipe), encontram-se em execução os EGEs de Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, com conclusão prevista para fins de 2022.